

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fica, Guimarães

Começou um movimento entre os líderes partidários para que o deputado José Guimarães (PT-CE) permaneça no cargo, em vez de cumprir um mandato-tampão de presidente do partido. O líder do PP, Doutor Luizinho (RJ), é direto: “Sou 1000% a favor de que ele permaneça”.

Depende dela

Guimarães conversa hoje com Gleisi para definir seu destino. Se depender dele, a tendência é permanecer no posto atual. Tem muita gente no PT considerando um problema sair da liderança para um mandato tampão de quatro meses. Até tomar pé da situação, terá chegada a hora de sair.

China x EUA I

A revanche da China, de aumentar em 10% a taxa de importação de soja dos Estados Unidos para fazer frente tarifaço de Donald Trump, tem tudo para beneficiar o Brasil. De acordo com o vice-presidente da Atto EXP Empresarial, João Fossaluzza, “o Brasil, sendo um dos maiores produtores mundiais de soja, está bem posicionado para suprir essa demanda adicional. Além disso, temos um histórico de substituição favorável. Durante disputas comerciais anteriores entre China e EUA, como a de 2018, o Brasil se beneficiou ao aumentar as exportações de soja para o mercado chinês, substituindo a participação norte-americana. Acredito que acontecerá novamente isso”, diz.

China x EUA II

Outros especialistas, entretanto, pedem cautela: “Mesmo com um eventual aumento na demanda, os produtores brasileiros devem avaliar bem o risco de aumentar a dependência comercial da China, o que pode tirar nosso poder de negociação e nos deixar mais suscetíveis às exigências de preços mais baixos, mudanças contratuais desfavoráveis e, até mesmo, pressões ambientais sobre a expansão agrícola”, alerta Marco Antônio Ruzene, doutor em direito tributário e mestre em direito das relações econômicas internacionais.

O desafio de Gleisi é pagar as emendas

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, aproveita esses dias pré-carnavalescos para tirar o pulso dos líderes aliados e do governo. Até aqui, o que se ouve nos bastidores, é que o principal desafio de Gleisi será garantir o pagamento das emendas de 2024 e, também, as de 2025 — obviamente, depois de aprovado o Orçamento. Sem o pagamento desses recursos, será difícil o governo conseguir emplacar suas prioridades na pauta. A avaliação é de que não tem cargo de ministro que compense o não cumprimento das propostas orçamentárias dos parlamentares.

Em tempo: Gleisi está sendo muito bem-recebida pelos líderes dos partidos de centro. O que se ouve deles nas rodas de conversa é: “Gleisi, tudo o que trata, cumpre”.



CURTIDAS

Divulgação



Trío elétrico/ Entre uma volta e outra de jet-ski, Jair Bolsonaro aproveitou o carnaval em Angra dos Reis (RJ) para colocar a conversa em dia com seu ex-ministro da Casa Civil e presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e com o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite — que por lá passou para dar um abraço no ex-presidente (foto).

Vem por aí/ Vai começar no PP um movimento da ala bolsonarista para se afastar do governo. Ciro defende, dia e noite, que o partido fique com Bolsonaro, em 2026. Em qualquer circunstância.

Por falar em Bolsonaro.../ Até aqui, o ex-presidente perdeu tudo que sua defesa pediu ao Supremo Tribunal Federal — de prazos a impedimento de ministros, passando pela transferência do julgamento da 1ª Turma para o plenário. A ordem é manter o eleitorado aceso com as manifestações de rua, em 16 de março.

Antônio Andrade/ A coluna se solidariza com a família do ex-ministro de Agricultura e ex-vice-governador de Minas Gerais, falecido aos 71 anos. A bancada do agro, que ele integrou nos tempos de deputado federal, deve prestar homenagem na próxima semana.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Tema deste ano, “Fraternidade e Ecologia Integral”, chama a atenção da sociedade para a necessidade de proteger o meio ambiente

Compromisso com a preservação

» FERNANDA STRICKLAND
» FABIO GRECCHI

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) abriu, ontem, a Campanha da Fraternidade 2025 com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral”. A partir da citação “Deus viu que tudo era muito bom”, extraída do *Livro do Genesis*, para este ano a ideia é que a sociedade faça reflexão sobre a crise ambiental do planeta. Além disso exorta a coletividade a assumir um compromisso com a sustentabilidade e a justiça social.

A escolha do tema deste ano reflete a crescente preocupação da Igreja Católica Apostólica Romana com a degradação ambiental e as consequências que isso traz, sobretudo para os mais socialmente vulneráveis. A campanha foi inspirada em marcos, como os 10 anos da Carta Encíclica *Laudato Si'*

(Louvado seja em latim), em que o papa Francisco defende o conceito de ecologia integral. Também agrega elementos relacionados aos 800 anos do Cântico das Criaturas, de São Francisco de Assis, e à recente exortação apostólica *Laudate Deum* (Louvado seja Deus em latim), que reforça a urgência de ações concretas contra as mudanças climáticas.

A campanha faz referência, também, à COP 30 — a conferência das Nações Unidas para o clima, que será realizada em Belém, em novembro — e aos 10 anos da Rede Eclesial PanAmazônica (Repam), voltada à proteção da floresta e dos povos tradicionais da Amazônia. “O objetivo da Campanha da Fraternidade deste ano é promover uma conversão integral, ouvindo o grito da terra e dos pobres”, destacou dom Ricardo Hoepers, secretário-geral da CNBB.

Mensagem de Francisco

O lançamento apresentou a Mensagem do papa Francisco para a campanha deste ano e um vídeo destacando os projetos apoiados pelo Fundo Nacional de Solidariedade, em 2024. No documento, o pontífice louva o que chama de “esforço em propor o tema da ecologia, junto à desejada conversão pessoal a Cristo”.

“Meu predecessor, de venerável memória, São João Paulo II, já alertava que era preciso estimular e apoiar a ‘conversão ecológica’, que tornou a humanidade mais sensível ao tema do cuidado com a casa comum. Que todos nós possamos, com o especial auxílio da graça de Deus neste tempo jubilar, mudar nossas convicções e práticas para deixar que a natureza descanse das nossas explorações gananciosas”, frisa a mensagem do papa.

Divulgação/CNBB



Dom Ricardo: campanha chama a atenção para as mudanças climáticas

Segundo Francisco, o tema da campanha “expressa, também, a disponibilidade da Igreja no Brasil em dar a sua contribuição para que, durante a COP

30 (...), no coração da querida Amazônia, as nações e os organismos internacionais possam comprometer-se, efetivamente, com práticas que ajudem na



Meu predecessor, de venerável memória, São João Paulo II, já alertava que era preciso estimular e apoiar a ‘conversão ecológica’, que tornou a humanidade mais sensível ao tema do cuidado com a casa comum. Que todos nós possamos (...) deixar que a natureza descanse das nossas explorações gananciosas”

Papa Francisco, na mensagem à Campanha da Fraternidade

superação da crise climática e na preservação da obra maravilhosa da Criação”. A mensagem do papa é datada de 11 de fevereiro.

STF/Divulgação



Cármen ratificou a decisão do CNJ: “Princípio da moralidade”

JUDICIÁRIO

STF mantém suspensão do “vale-peru”

» LUANA PATRIOLINO

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a suspensão do pagamento do chamado “vale-peru”, de mais de R\$ 10 mil, a juízes e servidores do Tribunal de Justiça do Mato Grosso. O bloqueio havia sido determinado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mas os funcionários do TJ-MT recorreram. A magistrada indeferiu

o recurso e disse em sua decisão que garantiria o princípio da “moralidade”.

Segundo a ministra, o controle do STF sobre ações do CNJ se justifica apenas em casos em que o devido processo legal não tenha sido observado; quando o conselho tenha ultrapassado suas atribuições; ou em que a decisão mostre falta de razoabilidade. Cármen frisou que a decisão sobre a suspensão do penduricalho “deu-se

em observância às normas de regência aplicáveis, objetivando dar cumprimento aos princípios constitucionais que regem a administração pública, notadamente o da moralidade”.

A determinação da ministra foi assinada na segunda-feira, mas divulgada somente ontem. A magistrada considerou válida a ordem do corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, que bloqueou os pagamentos em 19 de

dezembro. O valor do auxílio-alimentação foi concedido pelo próprio TJ-MT, passando de R\$ 2.055 para R\$ 10.055, mas voltando para o valor original em janeiro.

O corregedor considerou o valor “exorbitante” e suspendeu o repasse. Segundo o ministro, o aumento específico e pontual causaria uma “desconfiguração” da rubrica e, por isso, seria necessário fazer uma melhor análise.